

## **Especialista comenta a proposta de taxar poupança acima de R\$ 50 mil em 22,5%**

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse após reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), que a proposta do governo para taxação dos rendimentos da caderneta de poupança, com valores acima de R\$ 50 mil a partir de 2010, contempla uma alíquota de Imposto de Renda (IR) única de 22,5%. Segundo ele, a alíquota incidirá no momento do crédito da remuneração dos juros na caderneta.

“Essa decisão acaba com a última alternativa interessante para as aplicações do pequeno e médio investidor. Em segundo lugar com esta proposta os fundos de investimentos que comercializam os títulos da dívida do governo é que sairiam privilegiados. Os grandes poupadores, detentores de R\$ 122 bilhões destes recursos, tenderiam a migrar para estes onde é cobrada uma taxa anual em torno de 4%, contra a poupança onde eles não são remunerados. O investidor vai receber menos e pagar uma taxa de administração para o banco. A poupança perdendo competitividade frente às outras opções de investimento causa um reflexo negativo para as metas do governo, na medida em que é a partir dela que os planos de ativação do setor da construção civil através de programas como Minha Casa, Minha Vida se sustentam. Dados divulgados pelo governo sustentam que apenas 91 milhões de contas possuem até R\$ 50.000,00. O ideal seria divulgarem quantos CPF's possuem até este valor. Este dado ignora o fato da antiga prática do “aniversário” da caderneta, quando os clientes eram instruídos a abrir várias cadernetas para não perder direito aos seus rendimentos. Isto significa que estes milhões de poupadores não serão pegos na tributação na fonte, porém não escaparão da declaração anual. Estima-se que mais da metade vá para a “repescagem”. O resultado de tudo será um aumento anual na arrecadação do governo de mais de R\$ 1 bilhão para o próximo ano, o que reforça a necessidade do Governo aumentar a arrecadação tributária para cobrir os déficits crescentes de suas contas, juntamente com a tentativa de ressuscitar a CPMF, agora na versão CSS.” **afirma Carlos Eduardo Stempniewski, do Curso de Administração das Faculdades Integradas Rio Branco.**

***Para entrevistas, contate Patrícia Ribeiro e Flávia Lima (11 3675-5444) ou Tânia Ribeiro (11 3879-3156) da Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação.***

### **Fundação de Rotarianos de São Paulo**

---

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros & Associados - Oficina de Comunicação  
Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).  
Tel.: 11-3675-5444; [patricia.ribeiro@viveiros.com.br](mailto:patricia.ribeiro@viveiros.com.br)  
Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro  
11-3879-3156; [assessoriaimprensa@frsp.org](mailto:assessoriaimprensa@frsp.org)  
Assistente de Jornalismo: Flávia Lima [flavia@viveiros.com.br](mailto:flavia@viveiros.com.br)